



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

FESA



Governo do Estado de
RONDÔNIA



MARCOS JOSÉ ROCHA DOS SANTOS

Governador do Estado de Rondônia

EVANDRO CESAR PADOVANI

Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI

JULIO CESAR ROCHA PERES

Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

LICÉRIO CORREA SOARES MAGALHÃES

Diretor Executivo

WALTER OLIVEIRA CARTAXO

Coordenador Técnico

ANA APARECIDA PEREIRA POQUIVIQUI

Coordenadora de Administração e Finanças

FABIANO ALEXANDRE DOS SANTOS

Gerente de Defesa Sanitária Animal

CRISTIANE CARVALHO TEIXEIRA DE SOUZA

Gerente de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal



EQUIPE DE COORDENAÇÃO

Rafael Luis da Silva
Ruy Alves Rodrigues Pinheiro
Patrícia Gonçalves Penedo
Janaina Rodrigues P. Santos
Matheus Hurtado Nunes

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Geralda Genuína da Fonseca
Júnior Cleber Alves Paiva
Rafael Luis da Silva
Patrícia Gonçalves Penedo



Mensagem do Presidente



Encerrado mais um ciclo, mesmo em meio às intempéries e agruras impostas pela pandemia que ainda hoje desafia a humanidade, podemos afirmar categoricamente que Rondônia avançou e tem o que comemorar. Os desafios foram muitos, o atendimento ao público exigiu novas expertises e investimento, fomos obrigados a nos readaptar, mas evoluímos e não paramos de impulsionar o agronegócio.

Ao apresentar esse Relatório de Atividades do exercício de 2021 da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, cumpro, com satisfação, o solene dever de cumprimentar todos os servidores dessa Autarquia e das diversas instituições públicas federais, estaduais e municipais, bem como os parceiros, que direta ou indiretamente contribuíram para concretizar a missão precípua desta Agência.

Quando mais nos foi exigido, mais entregamos. Suspendemos as campanhas de vacinação contra a Febre Aftosa, intensificamos as fiscalizações e inspeções e alcançamos o almejado reconhecimento internacional de área livre de Aftosa sem vacinação. Com o compromisso firmado pelo Governo Marcos Rocha, renovamos nossa frota, reformamos barcos, adquirimos uma nova aeronave, construímos, reformamos e fizemos a manutenção de nossas unidades nos vários municípios de Rondônia e modernizamos nossa tecnologia de comunicação para atender o produtor e o médico veterinário da iniciativa privada com toda segurança e comodidade.

Tivemos que reaprender a caminhar, mas, com empenho de todos os colaboradores, a IDARON hoje corre a passos largos, mérito também do produtor que se comprometeu e respondeu a todas as iniciativas do Governo, tornando-se, hoje, peça fundamental para manutenção desse novo status alcançado pela pecuária rondoniense.

Houve avanço também no setor agrícola, com maior controle e conscientização ao produtor sobre o uso de agrotóxico na lavoura, fomento à produção e melhoria da qualidade do café e prevenção às pragas que afetam a produção da soja, do cacau, dos cítricos e do algodão.

O cerne de nossas atividades, em 2021, foi o comprometimento, tanto do servidor público quando do homem do campo que, nas grandes e pequenas propriedades, manteve o firme compromisso de lutar por seus negócios e melhorar a economia do Estado.

O comprometimento de nossa equipe pode ser notada ainda nesse relatório, visto que todas as informações aqui expostas foram obtidas através de dados minuciosamente consolidados pela equipe técnica da Agência, conforme preconiza a Instrução Normativa nº 13/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia– TCE/RO.

Vale ressaltar que o objetivo deste relatório é conferir total transparência sobre os resultados das aplicações dos recursos públicos e o cumprimento das metas estabelecidas para garantir a sanidade do rebanho rondoniense e a saúde dos vegetais, visando a abertura de novos mercados, tanto no cenário nacional quanto internacional.

Porto Velho, 23 Março 2022.

Julio Cesar Rocha Peres
Presidente IDARON

Sumário

APRESENTAÇÃO	9
1. Aspectos Institucionais do Fundo Estadual de Sanidade Animal - FESA	9
1.1. Rol dos Responsáveis	10
2. RESULTADOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	11
2.1. Gestão do Plano Plurianual - PPA 2021	11
2.2. Execução Orçamentária	15
2.3. Programas e Ações	16
2.4. Dotação Inicial	16
2.5. Dotação Atualizada	16
2.6. Programas	17
2.7. Ações e Atividades	17
2.8. Execução Orçamentário-Financeira dos Programas	18
2.9. Análise da Eficácia, da Eficiência e da Efetividade dos Programas	20
2.10. Metodologia Utilizada para Análise da Execução Orçamentária	22
2.11. Análise Temporal da Execução Orçamentária dos Últimos 3 anos	22
3. RELATÓRIO DE GESTÃO ANÁLISE CONTÁBIL	25
3.1. Orçamento e Finanças	25
3.1.1. Dotação Orçamentária	25
3.2. Avaliação da Despesa Orçamentária	27
3.3. Composição da Despesa Orçamentária	28
3.4. Despesas Empenhadas Versus Liquidadas e Pagas	30
4. Avaliação da Receita	31
4.1. Receita Orçamentária por Categoria Econômica	31
4.2. Comparativo da Receita Arrecadada Versus a Receita Prevista	32
4.3. Receita Orçamentária Sob o Enfoque Patrimonial e Orçamentário	33
5. Execução Orçamentária	34
6. Resultado Orçamentário	35
6.1. Restos a Pagar Processados e Não Processados	36
7. Avaliação Patrimonial	37
7.1. Demonstração Patrimonial	37
7.2. Análises de Índices Patrimoniais, 2019-2021	38

Índice de Quadros

Quadro 1: Qualificação dos Responsáveis	10
--	----

Índice de Tabelas

Tabela 1: Execução Orçamentária - 2021 - Programa Estadual de Sanidade Animal e Ações.....	20
Tabela 2: Execução Orçamentária - 2021 – Programa Operações Especiais e Ação.....	20
Tabela 3: Demonstrativo das dotações (inicial, atualizada e empenhada - 2019).....	23
Tabela 4: Demonstrativo das dotações (inicial, atualizada e empenhada - 2020).....	23
Tabela 5: Demonstrativo das dotações (inicial, atualizada e empenhada - 2021).....	24
Tabela 6: Realização de bens incorporados ao Patrimônio do FESA 2021.....	25
Tabela 7: Dotação Orçamentária do FESA (2019-2021)	26
Tabela 8: Execução de Despesa Orçamentária (2019-2021)	28
Tabela 9: Composição da Despesa Orçamentária Executada em 2021	299
Tabela 10: Análise Comparativa da Desp. Executada com a Autorizada, por Categoria Econômica.....	339
Tabela 11: Execução de Despesa Orçamentária: Empenho, Liquidação e Pagamento (2019-2021)	340
Tabela 12: Receita Orç. Realizada por Categoria Econômica/Origem (2019-2021)	34
Tabela 13: Receita Orçamentária Arrecadada Versus a Receita Prevista (2019-2021).....	353
Tabela 14: Receita Sob o Enfoque Patrimonial (2019-2021).	364
Tabela 15: Receita Sob o Enfoque Orçamentário (2019-2021)	38
Tabela 16: Execução Orçamentária em 2021.....	39
Tabela 17: Execução de Restos a Pagar 2021.....	346
Tabela 18: Superávit Financeiro (2020-2021).....	358
Tabela 19: Análise dos Índices do Balanço Patrimonial (2019-2021).	369

Índice de Ilustrações

Figura 1: Perguntas Respondidas Produtores Rurais	Error! Bookmark not defined.
Figura 2: Demonstrativo das dotações atualizadas e empenhadas (2019 a 2021)...	Error! Bookmark not defined.
Figura 3: Relação de bens incorporados ao Patrimônio do Fesa 2021	25
Figura 4: Execução da Dotação Orçamentária (2021).....	26
Figura 5: Dotação Versus Saldo Orçamentário (2019-2021).....	Error! Bookmark not defined.
Figura 6: Execução da Dotação Orçamentária (2019-2021).....	Error! Bookmark not defined.
Figura 7: Análise Comparativa da Despesa Executada com a Autorizada.	Error! Bookmark not defined.
Figura 8: Receita Orç. Realizada Por Categoria Econômica/Origem (2019-2021)	31
Figura 9: Receita Orçamentaria Realizada Por Categoria Econômica/Origem (2019-2021).....	Error! Bookmark not defined.
Figura 10: Receita Orçamentária Arrecadada Versus a Receita Prevista (2019-2021)	33
Figura 11: Comparativo da Execução Orçamentária: Receita Versus Despesa, 2021	Error! Bookmark not defined.
Figura 12: Execução Orçamentária: Receita (%) Versus Despesa (%) (2021)	Error! Bookmark not defined.
Figura 13: Execução de Restos a Pagar (2021).....	Error! Bookmark not defined.
Figura 14: Índices Contábeis da FESA: Análise da Situação Financeira 2019 – 2021	Error! Bookmark not defined.

APRESENTAÇÃO

1. Aspectos Institucionais do Fundo Estadual de Sanidade Animal - FESA

O Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA é originário da Lei Complementar nº 536, de 09 de dezembro de 2009; posteriormente, alterada pela Lei Complementar nº 564, de 3 de março de 2010, Lei Complementar nº 579, de 01 de junho de 2010 e Lei Ordinária nº 3.504, de 03 de fevereiro de 2015. Atualmente é regido pela Lei Ordinária nº 4.068, de 22 de maio de 2017, publicado no DOE nº 94, de 22/05/2017.

Como entidade de apoio às ações de inspeção e defesa sanitária animal, a aplicação dos recursos financeiros do FESA, segundo o último regulamento, Decreto nº 19.825, publicado no DOE nº 2.696, que regulamentou a Lei Ordinária nº 3.504/2015, ambos de 12 de maio de 2015, pode ser conhecida pela descrição *in verbis* abaixo:

“Art. 2º. O FESA-RO destinar-se-á, precipuamente:

- I - à execução de ações necessárias à eliminação, à mitigação ou ao controle de foco de doença com potencial epidêmico para produzir graves consequências sanitárias, sociais e econômicas, comprometedoras do comércio nacional ou internacional, da segurança alimentar ou da saúde pública, mediante concretização das medidas exigidas para o restabelecimento da condição sanitária anterior, no menor espaço de tempo e com o melhor custo-benefício;
- II - à execução de ações preventivas, inerentes à manutenção da sanidade dos rebanhos, incluída a vigilância da saúde animal, seus produtos e subprodutos;
- III - à execução de investimentos na infraestrutura necessária à manutenção e ao aperfeiçoamento da defesa agropecuária;
- IV – à indenização de danos materiais ocasionados a terceiros na execução do disposto nos incisos I e II, deste artigo, bem como na execução das demais ações próprias da defesa sanitária animal, conforme previsto em regulamento e desde que os beneficiários não tenham agido com dolo ou culpa.

É importante destacar que a Lei nº 4.068/2017, acrescentou e modificou dispositivos do artigo 2º da Lei nº 3.504/2015, dando-lhe maior abrangência de atuação, o que oportunizou a aplicação de recursos em pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, diagnósticos, estudos e levantamento de dados e informações agropecuárias relacionadas com o desenvolvimento da defesa sanitária animal; em capacitação continuada; e em soluções tecnológicas. Outro aspecto que merece destaque, diz respeito à mudança no percentual financeiro destinado a lastrear os outros custeios (para dar suporte às novas atividades), e investimentos, conforme descrição *in verbis* abaixo:

“Art. 2º. O FESA-RO destinar-se-á, precipuamente:

V - à execução de capacitações, treinamentos e aperfeiçoamentos de servidores públicos, estudantes, produtores agropecuários, trabalhadores rurais, funcionários de estabelecimentos agropecuários e transportadores de animais, seus produtos e subprodutos, em temas relacionados ao cumprimento e aprimoramento da execução da defesa sanitária animal no Estado de Rondônia; e

VI - à execução de despesas necessárias ao efetivo cumprimento das ações de defesa sanitária animal relacionadas às contratações de serviços e aquisição de bens.

§ 2º. Para a execução das ações preventivas previstas no inciso II, deste artigo, poderão ser disponibilizados recursos para a realização de pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico, diagnósticos, estudos e levantamentos de dados e informações agropecuárias relacionados com o desenvolvimento da defesa sanitária animal.

§ 3º. Na gestão e desenvolvimento tecnológico da defesa sanitária animal poderá ser realizada a aquisição de sistemas de sistemas informatizados e/ou a contratação de empresas prestadoras de serviço para o desenvolvimento de ações tecnológicas.

§ 4º. A forma de indenização dos danos materiais previstos no inciso IV, deste artigo, ocorrerá pelo valor de reposição, considerado como tal os valores estabelecidos pela Secretaria de Estado de Finanças – SEFIN, na Pauta de Preços Mínimos para fins de incidência do ICMS, mediante prévia manifestação da Comissão de Preços da Defesa Agropecuária.

§ 5º. A forma de execução dos recursos do FESA-RO será definida em Lei Orçamentária Anual, preservando o limite mínimo de reserva orçamentária de 10% (dez por cento), sobre o valor total remanescente até 31 de dezembro de 2016, bem como igual fração sobre a arrecadação de cada exercício futuro, em atendimento ao inciso IV, deste artigo.

1.1. Rol dos Responsáveis

O Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA, no exercício de 2021, apresentou em seu quadro funcional os seguintes responsáveis:

Quadro 1: Qualificação dos Responsáveis

Nome:	JULIO CESAR ROCHA PERES
Cargo/Função:	Presidente
Nome:	LICERIO CORREA SOARES MAGALHAES
Cargo/Função:	Diretor Executivo.
Nome:	ANA APARECIDA PEREIRA POQUIVIQUI
Cargo/Função:	Coordenadora de Administração e Finanças - COAF
Nome:	WALTER OLIVEIRA CARTAXO
Cargo/Função:	Diretor Técnico

Nome:	FABIANO ALEXANDRE DOS SANTOS
Cargo/Função:	Gerente de Defesa Sanitária Animal
Nome:	CRISTIANE CARVALHO TEIXEIRA DE SOUZA
Cargo/Função:	Gerente de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal

2 RESULTADOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1. Gestão do Plano Plurianual - PPA 2021

O Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA, através do Programa Orçamentário 2095 -Programa Estadual de Sanidade Animal, quando de sua criação, em 2015, tinha como objetivos principais: a) garantir aos seus contribuintes ato indenizatório, caso ocorra episódio sanitário de enfermidades infectocontagiosas em animais; e b) complementar o fortalecimento das ações de inspeção e defesa sanitária animal, através de investimentos em equipamentos; e c) Idem em obras e instalações.

O advento da Lei Ordinária nº 4.068/2017, que alterou a Lei nº 3.504, de 03 de fevereiro de 2015, trouxe mudanças significativas na maneira de atuar do FESA, pois houve a ampliação do alcance de suas ações, bem como a mudança nos percentuais de execução orçamentárias, conforme se demonstra: a) limite mínimo de 10% (dez por cento) de suas receitas, será destinada para o atendimento de despesas necessárias à implementação de medidas sanitárias decorrentes de Emergência Veterinária Potencial – EVP, situações onde já se tenha a confirmação laboratorial de agentes etiológicos e conseqüentemente a instauração de um foco, bem como a indenizações de pequena monta; e b) até 90% (noventa por cento) de suas receitas, será destinada para a execução de outros custeios e investimentos voltados para a melhoria do sistema de atenção veterinária do Estado de Rondônia.

Para tanto, no final de 2021, com o fito de melhor mensurar os resultados alcançados, sob o olhar do público interno e externo, foi criado no FESA o indicador de resultado - IDI: Índice de Satisfação da Infraestrutura, composto das taxas: TSPI - Taxa de Satisfação do Público Interno (servidor) e TSPE (Taxa de Satisfação do Público Externo (produtor). Por um período de 7 dias, foram disponibilizados questionários on-line, usando a plataforma Google Forms, com questões fechadas: Escala Likert, direcionados aos públicos interno e externo. Participaram 110 (cento e dez) servidores e 143 (cento e quarenta e três) produtores rurais.

Os produtores rurais manifestaram suas percepções acerca das melhorias que lhes trouxeram os investimentos na ampliação da frota de veículos, na facilidade de atendimento por meio de acesso à internet, no atendimento de solicitações e denúncias realizadas, e na facilidade de acesso de pessoa portadora de necessidades especiais e idosa (rampas de acesso, barras de apoio, corrimão, portas com largura adequada para cadeirante, entre outras).

Av. Farquar, n.º 2986, Complexo Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Cautário, 5º andar – Bairro Pedrinhas.

Tel e Fax.: (069) 3216-8905, 9-9203-6399 - CEP 76.801-478 – Porto Velho/RO

planejamento.idaron@gmail.com

Os servidores manifestaram suas percepções acerca das melhorias incorporadas à sua rotina de trabalho, através dos investimentos que redundaram na ampliação da frota de veículos, na ampliação da estrutura de tecnologia da informação e comunicação, na melhoria da infraestrutura predial (iluminação adequada, áreas externas, bancadas, conforto térmico, mobiliários, entre outras), e na facilidade de acesso de pessoa portadora de necessidades especiais e idosa (rampas de acesso, barras de apoio, corrimão, portas com largura adequada para cadeirante, entre outras), conforme se demonstra nas figuras abaixo abaixo:

O resumo da pesquisa de satisfação, apontou que, 74,60% dos entrevistados estão muito satisfeitos para um

PERGUNTAS RESPONDIDAS PELOS PRODUTORES RURAIS - PÚBLICO EXTERNO							
		Insatisfeitos		Satisfeitos		Muitos Satisfeitos	
Perguntas	Qtd. Produtores	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
1 - Com a aquisição da nova frota de veículos, em uma avaliação de 0 a 10, na sua opinião, quanto melhorou o atendimento da IDARON de sua região, diante dos comunicados, solicitações e denúncias realizadas pelos produtores?	143	16	11,2%	50	35%	77	53,9%
atendimento da IDARON (emissão de GTA, declaração do rebanho, entre outras) através da internet, em uma avaliação de 0 a 10, qual o seu grau de satisfação?		10	6,3%	22	15,4%	111	77,6%
3 - Pensando nos serviços de atendimento presencial disponibilizados ao produtor pela agência IDARON, em uma avaliação de 0 a 10, qual a sua satisfação com a estrutura (dependências físicas) do local de atendimento da IDARON da sua região?		29	17,5%	39	27,3%	75	52,5%
IDARON de sua região está adaptado para atender Gestantes, Idosos e Pessoas com Deficiências físicas (PCD's), ou seja, o escritório possui rampas de acesso, barras de apoio em banheiros, corrimão, portas com largura adequada para cadeirantes e outros?		61	42,7%	32	22,4%	50	35,0%

Figura 1: Perguntas Respondidas Produtores Rurais

FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
Relatório de Gestão – FESA- 2021

PERGUNTAS RESPONDIDAS PELOS SERVIDORES - PÚBLICO INTERNO							
		Insatisfeitos		Satisfeitos		Muitos Satisfeitos	
Perguntas	Qtd. Servidores	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
1 - Com a aquisição de novas frotas de veículos pela IDARON, em uma escala de 0 a 10, quanto melhorou as suas atividades laborais ?	109	15	13,7%	30	28%	64	58,7%
2 - Com a aquisição de novos aparelhos de T.I (informática) pela IDARON, em uma escala de 0 a 10, quanto melhorou as suas atividades laborais ?	110	19	17,2%	43	39,1%	47	42,7%
agência IDARON, de 0 a 10, como você avalia a infraestrutura predial (iluminação adequada, área externas, bancadas, conforto térmico, armários e estantes, cobertura, materiais de acabamento adequados, portas e janelas adequadas)?		50	45,4%	39	35,4%	20	18,2%
4 - A sua lotação de trabalho, na agência IDARON, é adaptada para atendimento de Gestantes, Idosos e Pessoas com Deficiência (P.c.D) , por exemplo: possui rampas de acesso, barras de apoio, corrimão, portas com largura adequada para cadeirantes e etc.? Avalie com nota de 0 a 10.		64	58,1%	19	17,3%	26	23,6%

Figura 2: Perguntas Respondidas Servidores

Na aludida pesquisa de satisfação, as notas de 0 a 6, significa insatisfeitos, as notas de 7 a 8, significa satisfeitos, e as notas de 9 a 10, significa muito satisfeitos. O resumo da pesquisa sinaliza para um percentual de satisfação, na ordem de 74,60%, conforme cálculo do índice de resultado, no quadro abaixo:

PROGRAMA DE DEFESA		ÍNDICE DE PROCESSO	ÍNDICE	PESO	IDI 2021
SIGLA	PROGRAMA				Pesos x índices / soma dos pesos
TSPI	Taxa de Satisfação do Público Interno (Servidor)	IP - TSPI	66,71%	4	74,59%
TSPE	Taxa de Satisfação do Público Externo (Produtor)	IP - TSPE	79,84%	6	

Figura 3: Resultado da Pesquisa de Satisfação

A estrutura orçamentária do FESA no Plano Plurianual - PPA 2021 está configurada em dois programas, que abriga quatro ações, cujas finalidades se demonstram abaixo:

PA: 0001 - Garantir o Enfrentamento de Emergência Sanitária Animal: Diante da situação extrema de uma emergência sanitária, visa fazer frente à contenção e eliminação de introdução

Av. Farquar, n° 2986, Complexo Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Cautário, 5º andar – Bairro Pedrinhas.

Tel e Fax.: (069) 3216-8905, 9-9203-6399 - CEP 76.801-478 – Porto Velho/RO

planejamento.idaron@gmail.com

de doenças exóticas e emergentes no rebanho pecuário rondoniense. Com isso, na ocorrência de um sinistro sanitário animal, os produtores rurais terão garantido seu direito de indenização dos animais sacrificados e ou abatidos em virtude destas emergências veterinárias.

PA; 1276 - Assegurar a Aquisição de Bens Permanentes: Incrementar os investimentos em material permanente destinados à fiscalização agropecuária (fiscalização terrestres: veículos leve, médio, grande e motocicleta; fiscalização fluvial: barcos, lanchas e embarcações de médio porte; e fiscalização aérea: aeronave e drones), como também prestar apoio logístico em tecnologia da informação e comunicação – TIC (computadores, impressoras, servidores), com vistas a fortalecer o cinturão de defesa sanitária animal.

PA: 1196 - Construir, Ampliar e Reformar as Unidades: Direcionar investimentos em obras e instalações, com vistas a modernizar a infraestrutura física das ULSAVs – Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal e dos EACs – Escritórios de Atenção à Comunidade, proporcionando melhorias no atendimento ao produtor e nas condições de trabalho dos servidores da IDARON.

PA: 2467 - Promover a Educação em Saúde Animal e a Capacitação Continuada: Dotar a defesa sanitária animal de mecanismos que proporcionem maior eficácia – resultados - por meio de atividades de educação em saúde animal, direcionada a conscientizar os produtores rurais acerca das boas práticas agropecuárias; bem como a capacitação continuada, direcionada ao público interno, com vistas a preparar os servidores da instituição para prestar serviços de qualidade, continuamente.

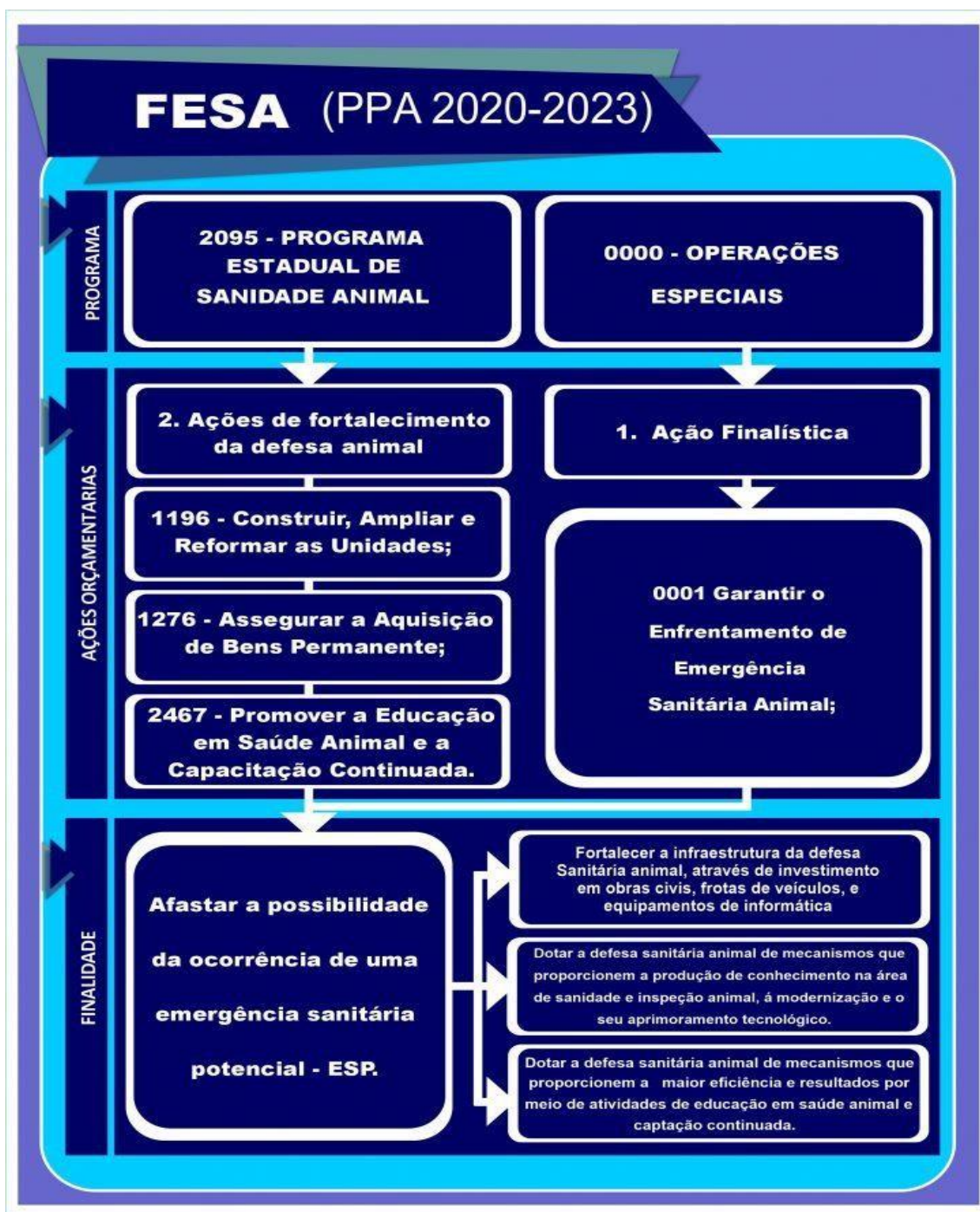


Figura 4: Estrutura Programática FESA 2021

2.2. Execução Orçamentária

A realização das metas orçamentárias do **Plano Plurianual 2020-2023, Exercício 2021-FESA**, vem sendo demonstrada pelas dotações (inicial e atualizada), em suas respectivas,

fontes, programas, projetos atividades (ações); bem como, os valores empenhados, liquidados e pagos, na forma absoluta e relativa.

2.3. Programas e Ações

O Programa Estadual de Sanidade Animal apoia-se na defesa e inspeção sanitária animal, conforme os seguintes programas/ações:

- a) Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa;
- b) Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal;
- c) Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros;
- d) Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina;
- e) Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos;
- f) Programa Nacional de Sanidade Avícola;
- g) Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos;
- h) Programa Nacional de Sanidade Equídea;
- i) Epidemiologia, Análise de Risco e Emergência Veterinária;
- j) Controle do Trânsito Animal;
- k) Programa de Educação Sanitária; e l) Serviço de Inspeção Estadual.

2.4. Dotação Inicial

A dotação teve seu despertar mediante a **Lei 4.938, de 30 de dezembro de 2020** – Lei Orçamentária Anual – LOA 2021, no aporte de **R\$ 13.719.860,00** (treze milhões setecentos e dezenove mil oitocentos e sessenta reais).

2.5. Dotação Atualizada

Houve remanejamento orçamentário (reduções e suplementações) entre os Projetos Atividades (PA's), bem como incremento orçamentário, materializado através de superávit financeiro; desta maneira a dotação total inicial sofreu alterações.

2.6. Programas

Toda ação do Governo está estruturada em programas orientados para a realização dos objetivos estratégicos definidos para o período do Plano Plurianual-PPA, e compreende o detalhamento das despesas das unidades orçamentárias pelos seguintes classificadores, de estatura legal: função, subfunção, programa, ação e subtítulo (MTO, 2021). Seguindo tal método

- Unidade Orçamentária – **UO – 19014 (FESA)**, tem os seus programas orçamentários, descritos abaixo, com suas respectivas justificativas de existência:
 - **2095 - PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL** - Complementar o fortalecimento das ações de defesa e inspeção sanitária animal, contribuindo para incrementar o desenvolvimento socioeconômico da pecuária rondoniense;
 - **0000 - OPERAÇÕES ESPECIAIS (Assegurar recursos para eventual emergência sanitária animal)** - O presente Programa visa proporcionar uma garantia financeira mínima, para o caso de ocorrência de um eventual sinistro sanitário animal.

2.7. Ações e Atividades

Os Projetos Atividades – PA (Ações) são classificadas conforme suas especificidades, e são construídas na perspectiva de que seus produtos contribuam para o alcance de resultados, que promovem a mudança desejada no problema e levam ao resultado final que se espera com a intervenção, diretamente relacionado ao objetivo do programa, que nesta **UO 19014**, é descrito a seguir:

- 0001 – Garantir o Enfrentamento de Emergência Sanitária Animal;
- 1196 – Construir, Ampliar e Reformar as Unidades;
- 1276 – Assegurar a Aquisição de Bens Permanente; e
- 2467 – Promover a Educação em Saúde Animal e a Capacitação Continuada.

2.8. Execução Orçamentário-Financeira dos Programas

O desempenho do Programa Estadual de Sanidade Animal - 2095, quanto às entregas, ficou abaixo do esperado. Isso porque, embora tenha sido empenhado R\$ 11.946.865,84 (onze milhões, novecentos e quarenta e seis mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos), só foram liquidados R\$ 4.621.696,61 (quatro milhões, seiscentos e vinte e um mil seiscentos e noventa e seis reais e sessenta e um centavos), e pagos R\$ 4.621.696,61 (quatro milhões, seiscentos e vinte e um mil seiscentos e noventa e seis reais e sessenta e um centavos). A considerarmos a dotação atualizada, de R\$ 24.099.874,00 (vinte e quatro milhões noventa e nove mil oitocentos e setenta e quatro reais), conclui-se que foram empenhados: 49,6%, liquidados: 19,2% e pagos: 19,2% do montante disponibilizado. Os baixos percentuais de execução orçamentária aqui demonstrados, são consequências da Pandemia COVID-19 que atingiram, não só as atividades de educação sanitária/capacitações continuadas, que tiveram suas atividades drasticamente reduzidas, como também criaram dificuldades adicionais, que culminaram na impossibilidade das empresas entregarem diversos bens permanentes, após terem recebidos os empenhos correspondentes.

No que concerne à análise individual, os problemas históricos atinentes ao Projeto/Atividades **1196 – Construir, Ampliar e Reformar as Unidades**, ainda não foram devidamente solucionados. Ou seja, a IDARON continua dependendo da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos – SEOSP, para a elaboração dos projetos de obras civis de seu interesse. Em que pese a ampliação da força de trabalho da Assessoria Técnica – ASTEC, através da contratação de estagiários de arquitetura e engenharia, o problema só começará a ser resolvido em definitivo, a partir da contratação de uma empresa especializada para elaboração dos projetos técnicos de interesse desta Autarquia.

Isto posto, ao considerarmos que a dotação inicial de R\$ 4.567.874,00 (quatro milhões quinhentos e sessenta e sete mil oitocentos e setenta e quatro reais) passou por alterações (redução e acréscimo), que culminaram com uma dotação atualizada de R\$ 2.653.874,00 (dois milhões seiscentos e cinquenta e três mil oitocentos e setenta e quatro reais), conclui-se que os R\$ 2.565.618,72 (dois milhões quinhentos e sessenta e cinco mil seiscentos e dezoito reais e setenta e dois centavos) empenhados no final de 2021, correspondem a 96,6% dos recursos disponíveis. A quase totalidade desses recursos dizem respeito a construção da unidade de Ouro Preto do Oeste. Os valores liquidados, na ordem de R\$ 29.900,00 (vinte e nove mil e novecentos reais), se referem a despesas de pequeno vulto.

No que concerne ao Projeto/Atividade 1276 – Assegurar a Aquisição de Bens Permanente, ocorreram remanejamentos internos, com acréscimo orçamentário, bem como o ingresso substancial de recursos oriundos de superávit financeiro/FESA/2020. Com isso, o orçamento inicial de R\$ 6.787.000,00 (seis milhões setecentos e oitenta e sete mil reais) passou para R\$ 20.417.000,00 (vinte milhões quatrocentos e dezessete mil reais). O valor empenhado ficou em R\$ 8.908.997,12 (oito milhões novecentos e oito mil novecentos e noventa e sete reais e doze centavos), pelo fato de não ter sido entregue 56(cinquenta e seis) veículos médios, tipo caminhonete, por questões relacionadas à pandemia pela COVID-19 (sucessivos pedidos de realinhamento de preços e finalmente, a impossibilidade de entrega, por alegação de não haver os veículos fabricados, por falta de matéria-prima. Isso culminou com a formalização de distratos contratuais amigável, por sugestão da Procuradoria Geral do Estado – PGE. Os valores liquidados, bem como os pagos, ficaram na casa de R\$ 4.341.957,87 (quatro milhões trezentos e quarenta e um mil novecentos e cinquenta e sete reais e oitenta e sete centavos).

Quanto ao Projeto/Atividade **2467 – Promover a Educação em Saúde Animal e a Capacitação Continuada**, os resultados orçamentários ficaram abaixo do esperado, haja vista que apenas R\$ 472.250,00 (quatrocentos e setenta e dois mil duzentos e cinquenta reais) dos R\$ 993.000 (novecentos e noventa e três mil reais) da dotação disponível foram empenhados, o que representa um percentual de 47,5%.

Vale ressaltar que a execução das atividades de educação sanitária e capacitação continuada foram grandemente impactadas pelas restrições impostas, pelo Governo do Estado, para o enfrentamento da pandemia pela COVID 19. Isso ocorreu, principalmente, pelo fato das aludidas atividades, em sua maioria, ainda serem executadas, envolvendo o contato direto entre pessoas (no caso, os servidores da IDARON). Esse contato se efetiva, ora com o produtor rural, para repassar-lhes instruções acerca de boas práticas agropecuárias, ora com seus colegas servidores, ao participarem de eventos de capacitação.

A tabela abaixo, retrata a execução do Programa Orçamentário 2095 - Programa Estadual de Sanidade Animal, em seus Projetos/Atividades - PAs.

Tabela 1: Execução Orçamentária - 2021 - Programa Estadual de Sanidade Animal e Ações

Ações	Fonte	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Saldo empenhado	Saldo liquidado	Saldo pago	RPNP	RPP
1196	0253	4.567.874,00	1.927.874,00	1.926.900,00	29.900,00	29.900,00	1.897.000	0
	0640	0	762.000,00	638.718,72	0	0	638.718,72	0
1276	0253	6.787.000,00	9.427.000,00	4.071.735,99	4.067.275,99	4.067.275,99	4.460,00	0
	0640	0	10.990.000,00	4.837.261,13	274.681,88	274.681,88	4.562.579,25	0
2467	0253	993.000,00	993.000,004071	472.250,00	249.838,74	249.838,74	222.411,26	0
	0640	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		12.347.874,00	24.099.874,00	11.946.865,84	4.621.696,61	4.621.696,61	7.325.169	0

Já o programa **0000 - OPERAÇÃO ESPECIAL**, com a sua única Ação (**0001 – Garantir o Enfrentamento de Emergência Sanitária Animal**), praticamente não apresentou movimentação na execução orçamentária, já que se portou dentro da normalidade esperada, pois o fato de não haver necessidade de utilização dos recursos orçamentários e financeiros disponíveis, reflete o resultado positivo do esforço da gerência de defesa sanitária animal, em manter a sanidade animal do Estado.

Tabela 2: Execução Orçamentária - 2021 – Programa Operações Especiais e Ação

Ações	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Saldo empenhado	Saldo liquidado	Saldo pago	RPNP	RPP
0001	1.371.986,00	1.371.986,00	640,80	640,80	640,80	0	0
TOTAL	1.371.986,00	1.371.986,00	640,80	640,80	640,80	0	0

2.9. Análise da Eficácia, da Eficiência e da Efetividade dos Programas

A execução orçamentária do Programa 2095 – Programa Estadual de Sanidade Animal, e suas ações, segundo o Coeficiente de Planejamento e Programação da Despesa – CPPD, que mensura a capacidade de planejar, a partir da utilização dos seguintes parâmetros: Dotação Inicial e Despesa Liquidada, apresentou o seguinte desempenho: Projeto/Atividades 1196 – Construir, Ampliar e Reformar as Unidades, atingiu 0,65%; o Projeto/Atividade 1276 – Assegurar a Aquisição de Bens Permanente, 63,9%; e o Projeto/Atividade 2467 – Promover a Educação em Saúde Animal e a Capacitação Continuada, 25,1%.

Quanto ao Programa 0000 - Operação Especial, sua única Ação: 0001 - Garantir o Enfrentamento de Emergência Sanitária Animal, apresentou um percentual de liquidação orçamentária de 0,04%, resultado que, pela característica do Projeto/Atividade, é considerado excelente, haja vista que quanto menos recursos orçamentários se utilizar, reflete a inexistência de sinistro sanitário animal no Estado. Ou seja, a baixa execução orçamentária se traduz em resultado positivo.

A Capacidade Operacional Financeira da Despesa Empenhada – COFD, no contexto dessa análise, ao considerarmos a dotação empenhada, a dotação liquidada, e a dotação paga, e relacionarmos com a dotação atualizada, temos nos Projetos/Atividades do Programa 2095 – Programa Estadual de Sanidade Animal, os seguinte desempenhos, respectivamente:

- * Projeto/Atividades 1196 – Construir, Ampliar e Reformar as Unidades: 96,67%, 1,013% e 1,13%;
- * Projeto/Atividade 1276 – Assegurar a Aquisição de Bens Permanente: 43,63%, 21,26% e 21,16%;
- * Projeto/Atividade 2467 – Promover a Educação em Saúde Animal e a Capacitação Continuada: 47,61%, 25,15% e 25,15%.

Quanto ao **Programa 0000 - Operação Especial**, sua única Ação: 0001 - **Garantir o Enfrentamento de Emergência Sanitária Animal**, apresentou um percentual orçamentário de 0,04%, para as três situações.

É oportuno ainda ressaltar que as atividades presenciais ordinárias deste FESA, que apoia as atividades relacionadas à inspeção e defesa sanitária animal, sofreram detrimento considerável, em face das medidas restritivas impostas pela Pandemia da COVID-19, e a decretação de situação de emergência no âmbito da saúde pública no Estado de Rondônia.

Diante dessa conjuntura, houve a necessidade de adaptar as ações dos programas de defesa sanitária animal às políticas públicas com vistas a minimizar a proliferação da doença no meio social.

Neste sentido, tivemos que voltar nossos esforços para rever procedimentos, flexibilizar normas e substituir/diminuir as atividades que envolvem contatos estreitos, por ações remotas e digitais. Essa readequação reduziu nossas atividades de fiscalização a campo e, como consequência o uso de insumos e materiais.

Da mesma forma, toda essa conjuntura tem dificultado a realização das várias atividades de gerenciamento, coordenação e execução, já que a diminuição do número de servidores em atividade, visto que os grupos de riscos não podem executar suas atividades de forma presencial, diminuiu nossa capacidade de trabalho a nível local, regional e central.

É importante frisar que, em que pese todas as circunstâncias desfavoráveis, foram asseguradas todas as atividades essenciais para manter a segurança sanitária dos nossos rebanhos, através da promoção ordenada e direcionada de esforços dos setores envolvidos de forma a robustecer a capacidade técnica de resposta às demandas.

2.10. Metodologia Utilizada para Análise da Execução Orçamentária

A metodologia utilizada para análise do orçamento do FESA - 2021 teve como parâmetro, dois indicadores de avaliação da Associação Brasileira de Orçamento Público- ABOP (HORA, 2017 apud ABOP, [2004]), com adaptações para a realidade desta agência, que serviram para avaliar o comportamento das execuções orçamentárias e financeira, cuja descrição encontra-se abaixo:

- **Planejamento e Programação da Despesa/PPD** - Mede a capacidade do órgão de planejar, como será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, resulta da divisão da despesa empenhada/liquidada/paga, pela inicialmente prevista; e
- **Capacidade Operacional Financeira da Despesa Empenhada/COFD** - Mede a capacidade de execução financeira do orçamento, auferida a partir da divisão da despesa empenhada/liquidada/paga com relação à dotação atualizada.

2.11. Análise Temporal da Execução Orçamentária dos Últimos 3 anos

O comportamento orçamentário dos últimos três exercícios 2019 a 2021, demonstrado nos quadros abaixo, por Projeto/Atividade – PA, retrata a dotação inicial e atualizada, em valores absolutos, e a dotação empenhada, em valores absolutos e percentuais.

Dentro dessa quadra, os investimentos em equipamentos e material permanente (PA 1113), tiveram os seguintes percentuais de dotação empenhada: em 2019: 53,82% (cinquenta e três inteiros e oitenta e oito centésimos de percentagem); em 2020: 60,00% (sessenta inteiros de percentagem); e em 2021: 43,52% (quarenta e cinco inteiros e cinquenta e dois centésimos). A partir de 2020, a codificação do passou a ser PA 1276.

No que tange as obras civis (PA 1196), apresentaram no período, os percentuais de dotação empenhada seguintes: em 2019: 13,02% (treze inteiros e dois centésimos de

percentagem); em 2020: 0,21 (vinte e um centésimos de percentagem); e em 2021: 95,38% (noventa e cinco inteiros e trinta e oito centésimos).

Quanto à educação sanitária e às capacitações continuadas (PA 2467), apresentaram no período, os percentuais de dotação empenhada seguintes: em 2019: 2,02% (dois inteiros e dois centésimos de percentagem); em 2020: 2,70% (dois inteiros e setenta centésimos de percentagem); e em 2021: 47,55% (quarenta e sete inteiros e cinquenta e cinco centésimos de percentagem).

No que concerne ao enfrentamento de emergência sanitária animal (PA 2171), denominada a partir de 2020 (PA 0001), pela característica da Ação, que não contempla investimentos, uma baixa execução orçamentária sinaliza que não houve ocorrência de sinistro sanitário, sendo um indicativo da eficácia das ações de defesa sanitária animal.

As tabelas abaixo, retratam o comportamento de cada Projeto/Atividades, no que concerne às dotações: inicial, atualizada, empenhada, no período de 2019 a 2021.

Tabela 3: Demonstrativo das dotações (inicial, atualizada e empenhada - 2019)

Projeto (Ações)	Atividade	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Dotação Empenhada	Dotação Empenhada %
1113 ADQUIRIR BENS PERMANENTES		R\$ 3.930.210,00	R\$ 15.350.610,00	R\$ 13.029.567,64	53,82%
1196 CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS UNIDADES		R\$ 7.800.000,00	R\$ 6.430.000,00	R\$ 3.152.448,09	13,02%
1253 DESENVOLVER PESQUISA CIENTIFICA E SOLUÇÃO TEC		R\$ 885.000,00	R\$ 300,00	R\$ -	0,00%
2171 GARANTIR O ENFRENTAMENTO DE EMERGENCIA SANITARIA		R\$ 194.840,00	R\$ 194.840,00	R\$ -	0,00%
2467 PROMOVER A EDUCAÇÃO EM SAUDE ANIMAL E A CAPAC		R\$ 3.853.950,00	R\$ 2.235.950,00	R\$ 489.708,19	2,02%
TOTAL		R\$ 16.664.000,00	R\$ 24.211.700,00	R\$ 16.671.723,92	68,86%

Fonte: Coordenadoria de Planejamento-COPLAN (IDARON).

Tabela 4: Demonstrativo das dotações (inicial, atualizada e empenhada - 2020)

Projeto (Ações)	Atividade	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Dotação Empenhada	Dotação Empenhada %
1276 ASSEGURAR A AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES		R\$ 7.476.797,00	R\$ 8.976.797,00	R\$ 8.452.347,54	60%
1196 CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS UNIDADES		R\$ 1.950.000,00	R\$ 1.950.000,00	R\$ 29.507,70	0,21%
0001 GARANTIR O ENFRENTAMENTO DE EMERGENCIA SANITARIA		R\$ 1.400.000,00	R\$ 1.400.000,00	R\$ -	0,00%
2467 PROMOVER A EDUCAÇÃO EM SAUDE ANIMAL E A CAPAC		R\$ 3.173.203,00	R\$ 1.673.203,00	R\$ 377.432,69	2,70%
TOTAL		R\$ 14.000.000,00	R\$ 14.000.000,00	R\$ 8.859.287,93	63,28%

Fonte: Coordenadoria de Planejamento-COPLAN (IDARON).

FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
Relatório de Gestão – FESA- 2021

Tabela 5: Demonstrativo das dotações (inicial, atualizada e empenhada - 2021)

Projeto Atividade (Ações)	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Dotação Empenhada	Dotação Empenhada %
1276 ASSEGURAR A AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES	R\$ 6.787.000,00	R\$ 20.417.000,00	R\$ 8.908.997,12	43,52%
1196 CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS UNIDADES	R\$ 4.567.874,00	R\$ 2.689.874,00	R\$ 2.565.618,72	95,38%
0001 GARANTIR O ENFRENTAMENTO DE EMERGENCIA SANITARIA	R\$ 1.371.986,00	R\$ 1.371.986,00	R\$640,80	0,04%
2467 PROMOVER A EDUCAÇÃO EM SAUDE ANIMAL E A CAPAC	R\$ 993.000,00	R\$ 993.000,00	R\$ 472.250,00	47,55%
TOTAL	R\$ 13.719.860,00	R\$ 25.471.860,00	R\$ 11.947.506,64	46,90%

Fonte: Coordenadoria de Planejamento-COPLAN (IDARON)

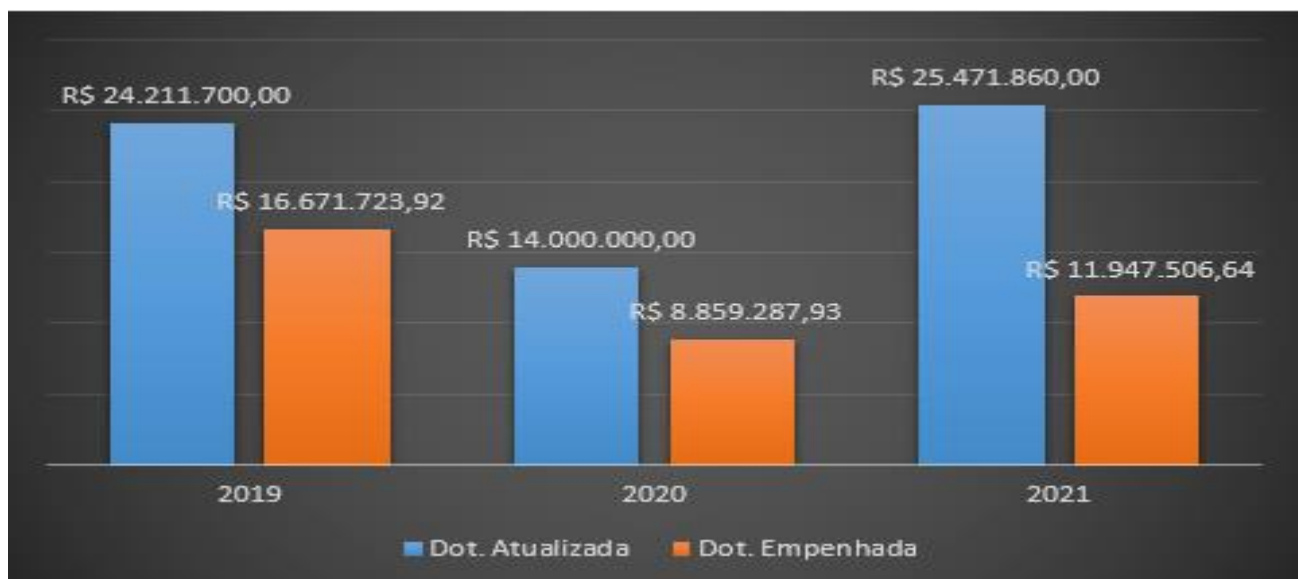


Figura 5: Demonstrativo das dotações atualizadas e empenhadas (2019 a 2021)

Fonte: Diverport.ro – Adaptação: Coordenadoria de Planejamento – COPLAN/IDARON, 18/03/2022.

Conforme demonstrando abaixo espelha o quantitativo financeiro e físico dos bens permanentes incorporados ao patrimônio do Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA.

FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
Relatório de Gestão – FESA- 2021

Tabela 6: Relação de bens incorporados ao Patrimônio do Fesa 2021

ITEM	BENS	UNIDADE MEDIDA	REGIÃO											QT. TOTAL	V. TOTAL (R\$)
			I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X			
1	Escada	Und	2	2	2	-	2	2	2	2	2	-	16	R\$ 8.497,44	
2	Roteador	Und.	17	7	6	0	8	3	6	6	4	0	57	R\$ 15.390,00	
3	Drones	Und.	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	R\$ 236.038,80	
4	Equipamento com Sistema de Ponto Eletrônico Biométrico	und	19	12	12	-	14	8	-	-	7	-	72	R\$ 81.000,00	
5	SOFTWARE BARTENDER	Und	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	R\$ 3.864,11	
6	Equipamento com Sistema de Ponto Eletrônico Biométrico	Und.	2	-	-	-	-	-	10	11	-	0	23	R\$ 33.810,00	
7	SOFTWARE TERRSET¹	und	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	R\$ 12.265,00	
8	Veículo Van tipo Furgão	Und	3	1	1	1	1	1	1	1	1	-	11	R\$ 3.627.130,43	
9	Termonebulizador	Und.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	R\$ 7.120,28	
10	Lanchas e Carreta-Reboque	Und	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10	R\$ 154.900,00	
11	Centrais de ar	Unid	64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64	R\$ 143.199,20	
12	Centrais de Ar	Unid.	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	R\$ 131.482,68	
13	Appliance de Backup	Unid.	2										2	R\$ 892.000,00	
TOTAL GERAL			148	23	22	2	24	13	18	19	13	1	293	R\$ 5.346.697,94	

3. RELATÓRIO DE GESTÃO ANÁLISE CONTÁBIL

3.1. Orçamento e Finanças

3.1.1. Dotação Orçamentária

Embasado na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, no Plano Plurianual de Investimentos 2020 - 2023 e no Orçamento Anual 2021 (LOA), foi destinada por meio da Lei nº. 4.938, de 30/12/2020, a dotação orçamentária inicial no montante de R\$ 13.719.860,00 (treze milhões e setecentos e dezenove mil e oitocentos e sessenta reais), entretanto, devido ao Superávit do exercício anterior houve um aumento da dotação que correspondeu à R\$ 25.471.860,00 (vinte e cinco milhões e quatrocentos e setenta e um mil e oitocentos e sessenta reais). O executado do orçamento foi de R\$ 11.947.506,64 (onze milhões e novecentos e quarenta e sete mil e quinhentos e seis reais e sessenta e quatro centavos) correspondendo a (46,90%) da despesa autorizada para o exercício de 2021, registrando uma economia orçamentária de (53,09%).

O Demonstrativo da Dotação Orçamentária do FESA, no exercício de 2021 será apresentado na tabela 7, a seguir:

FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
Relatório de Gestão – FESA- 2021

Tabela 7: Dotação Orçamentária do FESA (2019-2021)

Composição da Dotação Orçamentária	Dotação 2021 (R\$)	Dotação 2020 (R\$)	Dotação 2019 (R\$)
Dotação Inicial	13.719.860,00	14.000.000,00	16.664.000,00
Suplementação por Superávit do exercício anterior	11.752.000,00	-	5.684.906,29
Dotação Total (Atualizada)	25.471.860,00	14.000.000,00	22.348.906,29
Despesa Empenhada	11.947.506,64	8.859.287,93	16.671.723,92
Saldo de Dotação Orçamentária	13.524.353,36	5.140.712,07	5.677.182,37
Despesa Orçamentária Total	25.471.860,00	14.000.000,00	22.348.906,29

Fonte: SIAFEM 2019, 2020 e SIGEF 2021

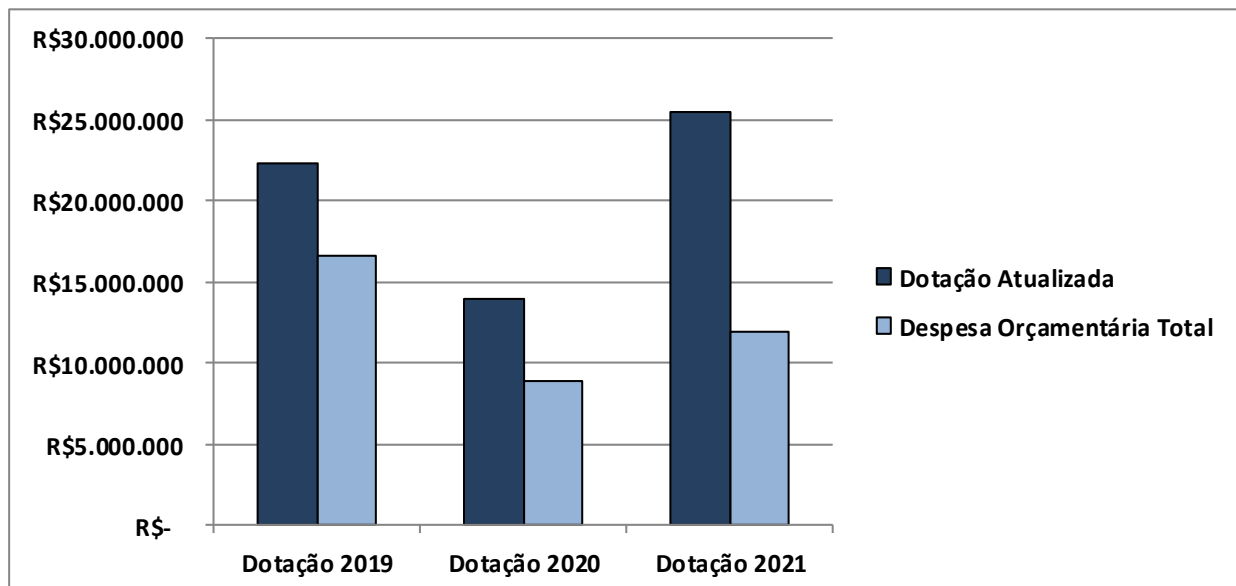


Figura 6: Execução da Dotação Orçamentária (2021)

Fonte: SIAFEM 2019, 2020 e SIGEF 2021

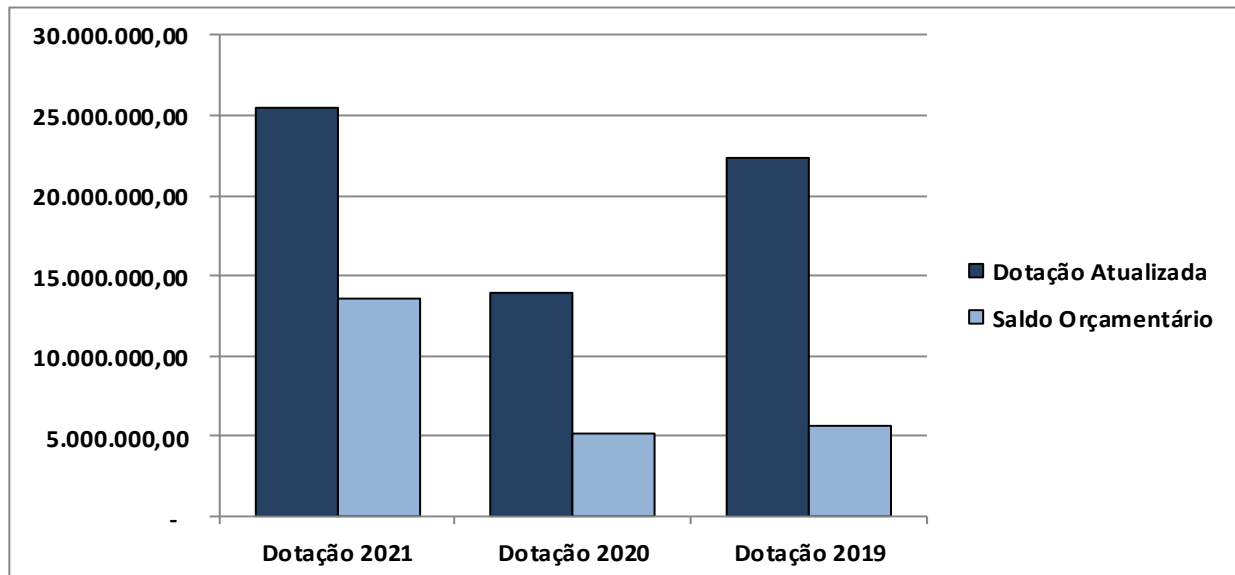


Figura 7: Dotação Versus Saldo Orçamentário (2019-2021)

Fonte: SIAFEM, 2019, 2020 e SIGEF 2021

3.2. Avaliação da Despesa Orçamentária

No confronto das despesas autorizadas com as empenhadas, no exercício de 2021, constatou-se a ocorrência de saldo orçamentário na ordem de R\$ 13.524.353,36 (treze milhões e quinhentos e vinte e quatro mil e trezentos e cinquenta e três reais e trinta e seis centavos) (tabela 8).

A evolução da execução da despesa orçamentária no período de 2019 a 2021 encontra-se evidenciada na tabela 8, a seguir:

Tabela 8: Execução da Despesa Orçamentária (2019-2021)

ORÇAMENTO (R\$)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	SALDO	% (execução)
ORÇAMENTO DE 2021, EM R\$					
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	13.719.860,00	25.471.860,00	11.947.506,64	13.524.353,36	46,90%
Despesa Corrente (R\$)	2.014.986,00	2.014.986,00	472.890,80	1.542.095,20	23,47%
Despesa Capital (R\$)	11.704.874,00	23.456.874,00	11.474.615,84	11.982.258,16	48,92%
ORÇAMENTO DE 2020, EM R\$					
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	14.000.000,00	14.000.000,00	8.859.287,93	5.140.712,07	63,28%
Despesa Corrente (R\$)	4.173.203,00	2.673.203,00	377.432,69	2.295.770,31	14,12%
Despesa Capital (R\$)	9.826.797,00	11.326.797,00	8.481.855,24	2.844.941,76	74,88%
ORÇAMENTO DE 2019, EM R\$					
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	16.664.000,00	22.348.906,29	16.671.723,92	5.677.182,37	74,60%
Despesa Corrente (R\$)	5.558.540,00	1.638.146,29	959.708,19	10.610.174,83	58,59%
Despesa Capital (R\$)	11.105.460,00	20.710.760,00	15.712.015,73	392.661,31	75,86%

Fonte: SIAFEM 2019-2020 e SIGEF 2021.

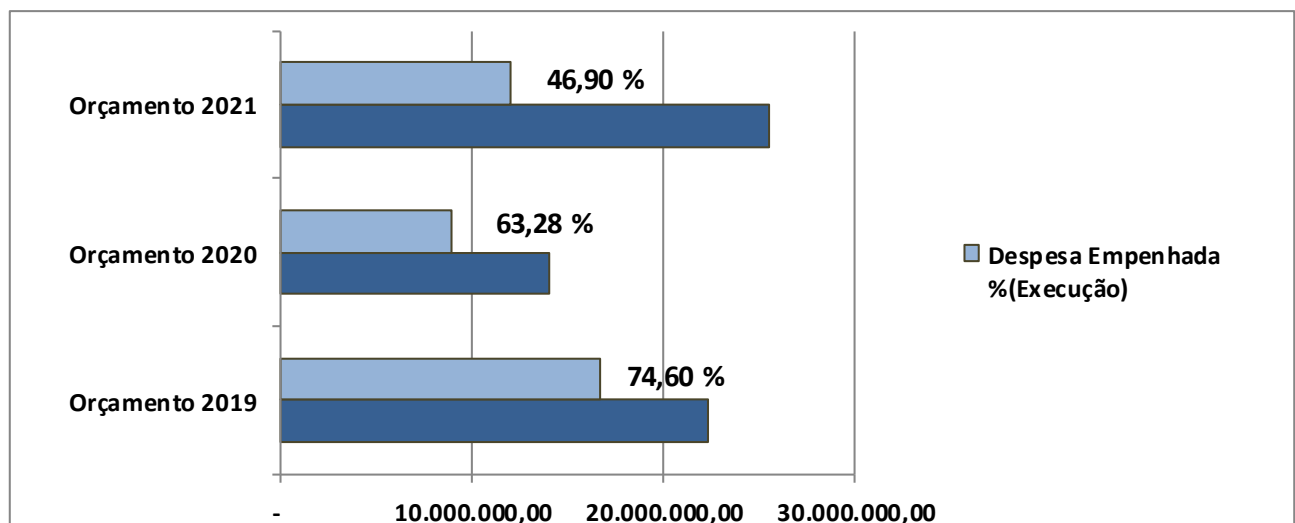


Figura 8: Execução da Dotação Orçamentária (2019-2021)

Fonte: SIAFEM 2019-2020 e SIGEF 2021.

3.3. Composição da Despesa Orçamentária

Levando-se em consideração as despesas executadas por categoria econômica, em 2021, foram executadas na Categoria Econômica: **Despesas de Capital 96,04%**, e apenas

Av. Farquar, n° 2986, Complexo Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Cautário, 5° andar – Bairro Pedrinhas.

Tel e Fax.: (069) 3216-8905, 9-9203-6399 - CEP 76.801-478 – Porto Velho/RO

planejamento.idaron@gmail.com

3,96%, em **Despesas Correntes**. A execução da despesa por grupo concentrou-se nas despesas de capital – Equipamentos e Material Permanente com 65,55%, e obras e instalações correspondendo a 21,47%, conforme evidenciado na tabela 9.

Tabela 9: Composição da Despesa Orçamentária Executada, em 2021

ESPECIFICAÇÃO	EXECUÇÃO	TOTAL (R\$)	AV %
DESPESAS CORRENTES		472.890,80	3,96%
Aplicações Diretas	472.890,80		3,96%
Despesa de diárias - Pessoal Civil	109.200,00		0,91%
Material de Consumo	148.850,00		0,45%
Material de Distribuição Gratuita	54.225,00		0,45%
Passagens e Despesas com Locomoção	75.000,00		0,63%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	82.870,00		0,69%
Outros Serviços Terceiros-Pessoa Física	2.105,00		0,02%
Restituições	640,80		0,01%
DESPESAS DE CAPITAL		11.474.615,84	96,04%
Aplicações Diretas	11.474.615,84		96,04%
Serviços de Tecn. Da Inf. e Comunic - PJ	774.921,85		6,49%
Obras e Instalações	2.565.618,72		21,47%
Equipamentos e Material permanente	7.831.989,10		65,55%
Despesas de Exercícios Anteriores	302.086,17		2,53%
Total da despesa executada	11.947.506,64	11.947.506,64	100,00%

Fonte: Balancete Dipeport 2021.

Na análise comparativa da despesa executada com a despesa autorizada, podemos perceber que a Categoria Econômica – Despesas de Capital, teve maior relevância no exercício em tela conforme demonstrado na tabela 4, pois, um dos objetivos do fundo, conforme LEI N. 3.504, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2015, é fazer investimentos na defesa sanitária animal/IDARON.

Tabela 10: Análise Comparativa da Despesa Executada com a Autorizada, Por Categoria Econômica.

CATEGORIA ECONÔMICA /GRUPO	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2021 (R\$)	EMPENHO 2021 (R\$)	2021% (Execução) AH	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2020 (R\$)	EMPENHO 2020 (R\$)	2020% (Execução)
DESPESA CORRENTE	2.014.986,00	472.890,80	23,47%	2.673.203,00	377.432,69	14,12%
Outras Despesas Correntes	2.014.986,00	472.890,80	23,47%	2.673.203,00	377.432,69	14,12%
DEPESA DE CAPITAL	23.456.874,00	11.474.615,84	48,92%	11.326.797,00	8.481.855,24	74,88%
Investimentos	23.456.874,00	11.474.615,84	48,92%	11.326.797,00	8.481.855,24	74,88%
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	25.471.860,00	11.947.506,64	46,90%	14.000.000,00	8.859.287,93	63,28%

Fonte: Balancete 2020/2021 e Anexos 01 e 12 da Lei 4320/64.

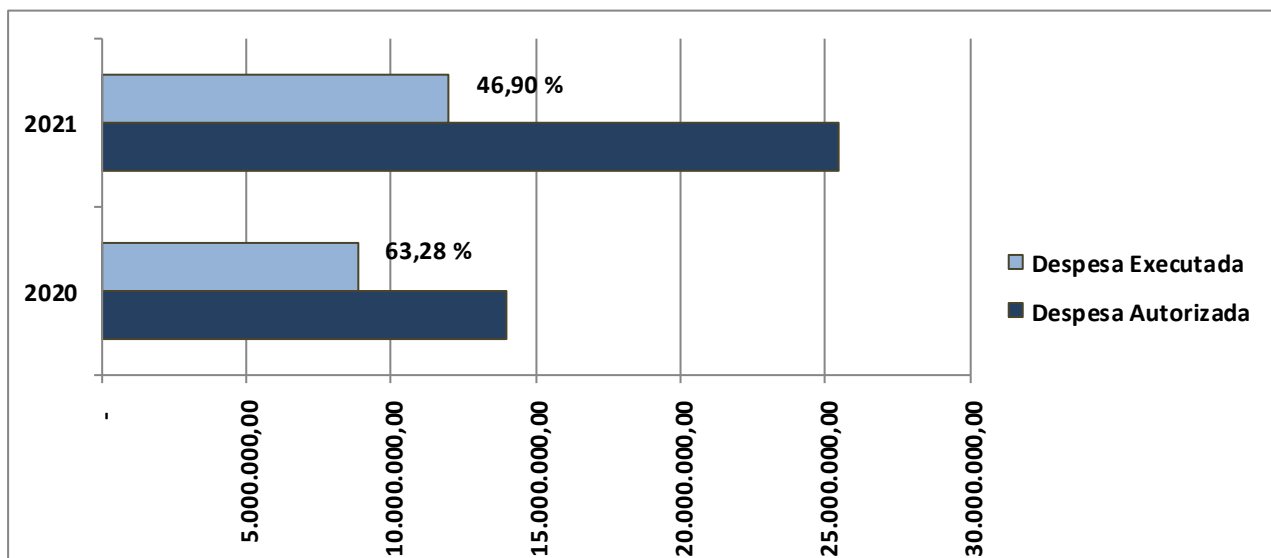


Figura 9: Análise Comparativa da Despesa Executada com a Autorizada

Fonte: Balancete 2020/2021 e Anexos 01 e 12 da Lei 4320/64.

3.4. Despesas Empenhadas Versus Liquidadas e Pagas

Ao avaliar a execução da despesa orçamentária 2021, constata-se que foi empenhado 46,90% dos dispêndios, liquidado 18,15% e pagos 18,15%. A evolução da execução orçamentária da despesa, no período de 2019 a 2021, pode ser visualizada na tabela 11 e figura 10, a seguir:

Tabela 11: Execução da Despesa Orçamentária: Empenho, Liquidação e Pagamento (2019-2021)

ESPECIFICAÇÕES	ORÇAMENTO 2021 (R\$)	2021 AV(%)	ORÇAMENTO 2020 (R\$)	2020 AV(%)	ORÇAMENTO 2019 (R\$)	2019 AV (%)
DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	25.471.860,00	100%	14.000.000,00	100%	22.348.906,29	100,00%
DESPESA EMPENHADA (B)	11.947.506,64	46,90%	8.859.287,93	63,28%	16.671.723,92	76,60%
<i>Empenhos Liquidados</i>	4.622.337,41	18,15%	2.544.902,99	18,18%	12.869.291,47	57,58%
<i>Despesas Pagas (C)</i>	4.622.337,41	18,15%	2.544.902,99	18,18%	12.183.148,63	54,51%
DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA A PAGAR (B-C)	7.325.169,23	28,76%	6.314.384,94	45,10%	4.488.575,29	20,08%
SALDO DE DESPESA ORÇAMENTÁRIA (A-B)	13.524.353,36	53,10%	5.140.712,07	36,72%	5.677.182,37	25,40%

Fonte: Balancete SIAFEM/2019-2020 e SIGEF 2021; Anexo 12 da Lei 4320/64.

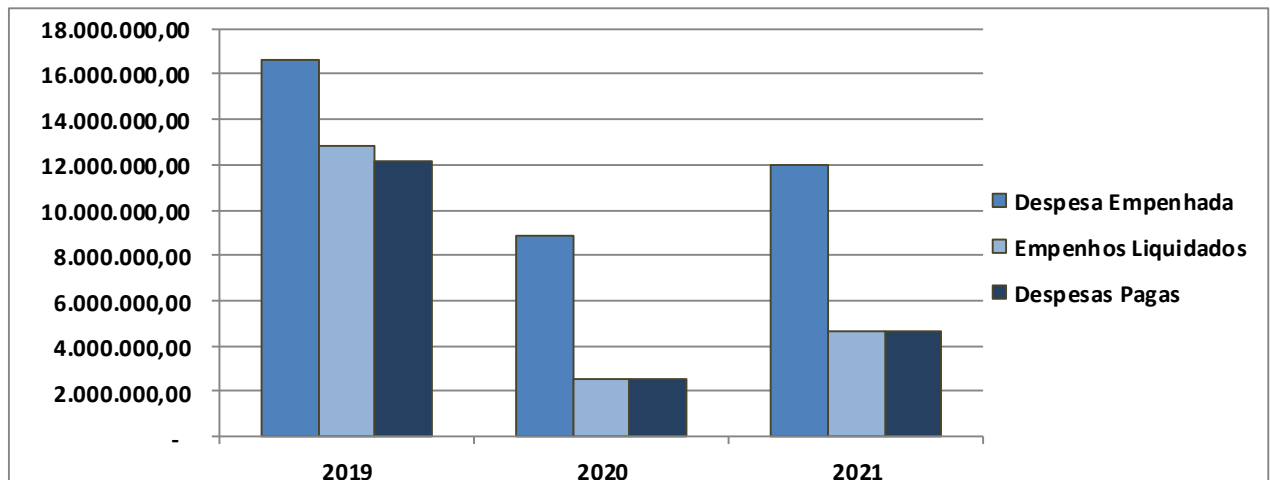


Figura 10: Execução da Despesa Orçamentária: Empenho, Liquidação, Pagamento (2019-2021)
Fonte: Balancete SIAFEM/2019-2020 e SIGEF 2021; Anexo 12 da Lei 4320/64.

4. Avaliação da Receita

4.1. Receita Orçamentária por Categoria Econômica

Em 2021, a Unidade Gestora arrecadou receita orçamentária no montante de R\$ 15.337.780,50 (quinze milhões e trezentos e trinta e sete mil e setecentos e oitenta reais e cinquenta centavos, sendo 100% oriundo da categoria econômica Receitas Correntes; Analisando a receita orçamentária do exercício financeiro de 2021, realizada por Origem, constata-se, que a sua maior expressividade veio da Receita de Serviços, como pode ser observado na tabela, a seguir.

Tabela 12: Receita Orç. Realizada Por Categoria Econômica/Origem (2019-2021)

CATEGORIA ECONÔMICA	ARRECADAÇÃO 2019 (R\$)	ARRECADAÇÃO 2020 (R\$)	ARRECADAÇÃO 2021 (R\$)
RECEITA CORRENTE	14.648.064,10	13.419.820,69	15.337.780,50
Receita Patrimonial	1.650.324,67	525.860,46	2.288.480,54
Receita de Serviços	12.997.739,43	12.893.960,23	13.049.299,96
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
Receita Corrente Intraorçamentária	0,00	0,00	0,00
Receita de Convênio	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
ARRECADAÇÃO TOTAL	14.648.064,10	13.419.820,69	15.337.780,50

Fonte: Balancete SIAFEM 2019-2020, SIGEF 2021, Anexos 01 e 10,12 da Lei 4320/64.

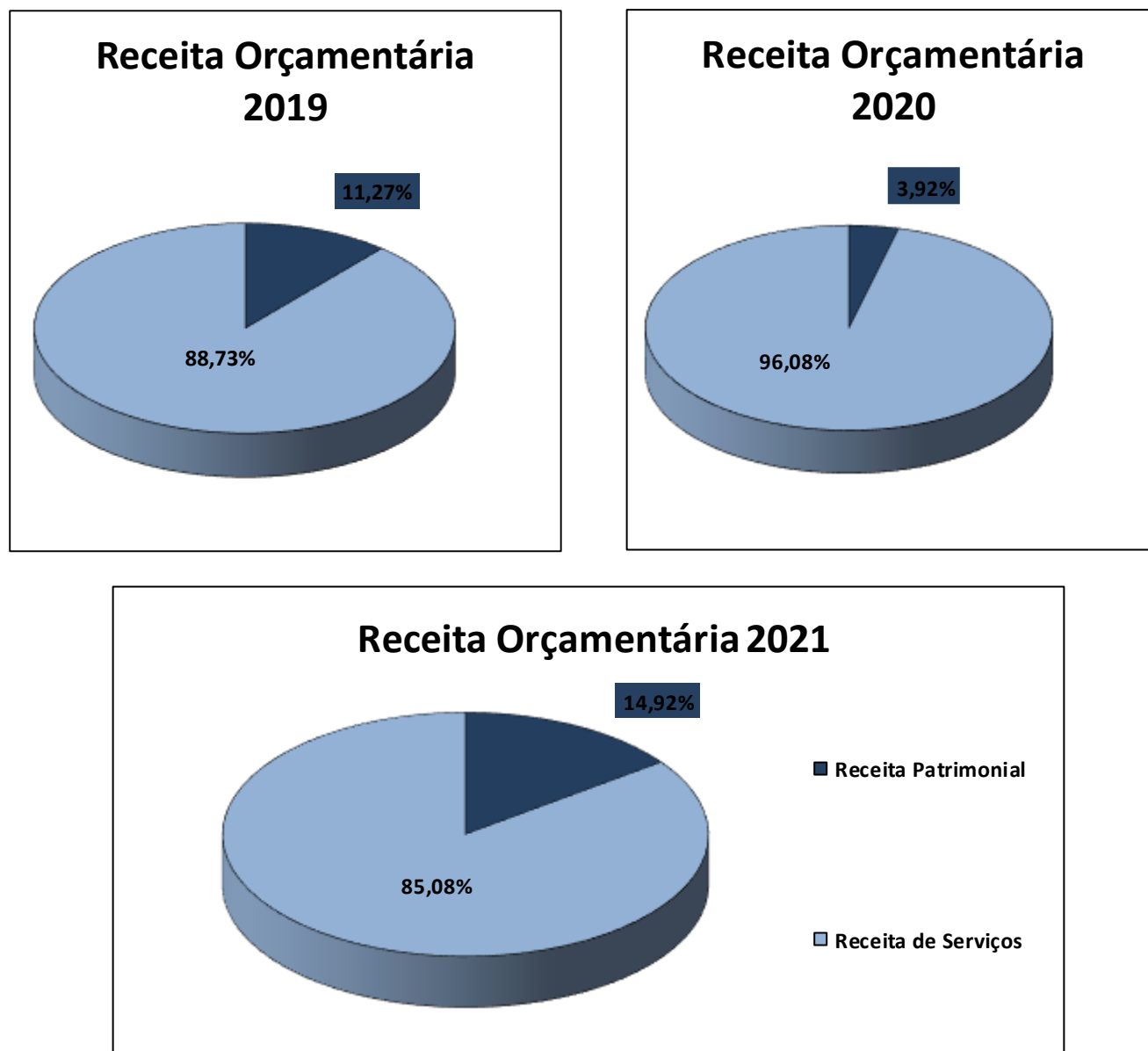


Figura 11: Receita Orçamentaria Realizada Por Categoria Econômica/Origem (2019-2021)
Fonte: Balancete SIAFEM 2019-2020, SIGEF 2021, Anexos 01 e 10,12 da Lei 4320/64.

4.2. Comparativo da Receita Arrecadada Versus a Receita Prevista

No orçamento de 2021, foi prevista uma receita inicial na ordem de R\$ 13.719.860,00 (treze milhões e setecentos e dezenove mil e oitocentos e sessenta reais), sendo que, a arrecadação anual foi de R\$ 15.337.780,50 (quinze milhões e trezentos e trinta e sete mil e setecentos e oitenta reais e cinquenta centavos), resultando em superavit de arrecadação anual de R\$ 1.617.920,50 (um milhão e seiscentos e dezessete mil e novecentos e vinte reais e cinquenta centavos), decorrente, principalmente, do grupo de Receita Patrimonial – Remuneração de Depósitos Bancários, conforme tabela abaixo.

Av. Farquar, n.º 2986, Complexo Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Cautário, 5º andar – Bairro Pedrinhas.

Tel e Fax.: (069) 3216-8905, 9-9203-6399 - CEP 76.801-478 – Porto Velho/RO

planejamento.idaron@gmail.com

Tabela 13: Receita Orçamentária Arrecadada Versus a Receita Prevista (2019-2021)

RECEITA ORÇAMENTÁRIA 2019			
CLASSIFICAÇÃO	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	RESULTADO
RECEITA CORRENTE	16.664.000,00	14.648.064,10	-2.015.935,90
RECEITA PATRIMONIAL	4.726.000,00	1.650.324,67	-3.075.675,33
RECEITA DE SERVICOS	11.938.000,00	12.997.739,43	1.059.739,43
Valor Total	16.664.000,00	14.648.064,10	-2.015.935,90
RECEITA ORÇAMENTÁRIA 2020			
CLASSIFICAÇÃO	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	RESULTADO
RECEITA CORRENTE	14.000.000,00	13.419.820,69	-580.179,31
RECEITA PATRIMONIAL	1.838.385,00	525.860,46	-1.312.524,54
RECEITA DE SERVICOS	12.158.003,00	12.893.960,23	735.957,23
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.612,00	0	-3.612,00
Valor Total	14.000.000,00	13.419.820,69	-580.179,31
RECEITA ORÇAMENTÁRIA 2021			
CLASSIFICAÇÃO	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	RESULTADO
RECEITA CORRENTE	13.719.860,00	15.337.780,50	1.617.920,50
RECEITA PATRIMONIAL	752.110,00	2.288.480,54	1.536.370,54
RECEITA DE SERVICOS	12.967.750,00	13.049.299,96	81.549,96
Valor Total	13.719.860,00	15.337.780,50	1.617.920,50

Fonte: Balancete DivePort 2019-2021, Anexos 01 e 10, 12 da Lei 4320/64.

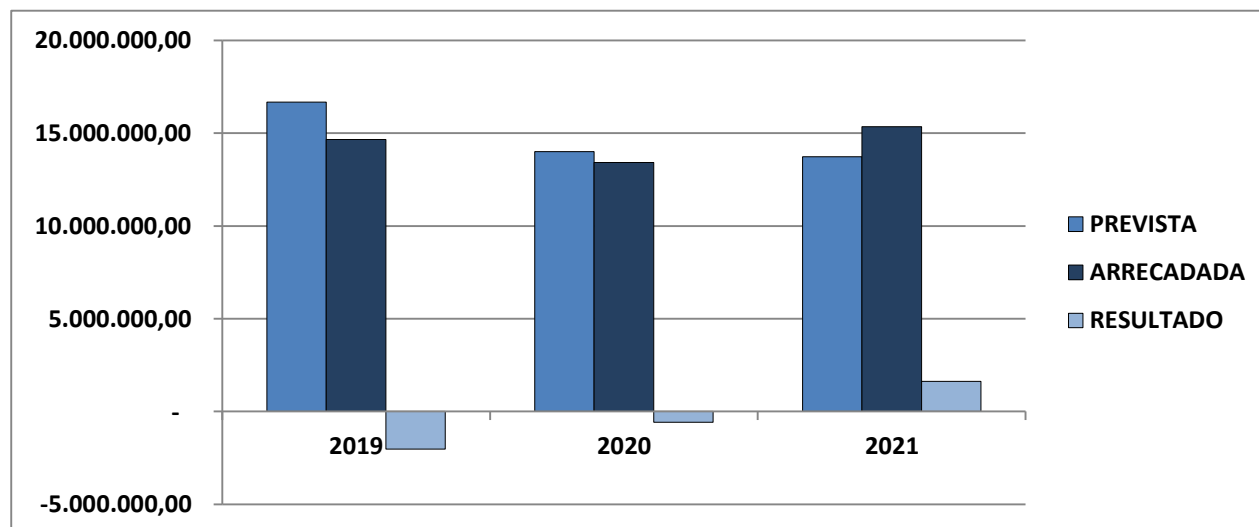


Figura 12: Receita Orçamentária Arrecadada Versus a Receita Prevista (2019-2021)

Fonte: Balancete DivePort 2019-2021, Anexos 01 e 10, 12 da Lei 4320/64.

4.3. Receita Orçamentária Sob o Enfoque Patrimonial e Orçamentário

Pela (LOA 2021), estimou-se receita orçamentária para UG 190014, cuja previsão inicial se deu na ordem de R\$ 13.719.860,00 (treze milhões e setecentos e dezenove mil e oitocentos e sessenta reais).

A execução da receita, sob o enfoque orçamentário, teve uma arrecadação anual de R\$ 15.337.780,50 (quinze milhões e trezentos e trinta e sete mil e setecentos e oitenta reais e cinquenta centavos), (tabela 9), ao passo que a receita sob o enfoque patrimonial, registrou variações aumentativas e diminutivas cujo resultado patrimonial em 2021 foi de R\$ 11.530.972,91 (onze milhões e quinhentos e trinta mil e novecentos e setenta e dois reais e noventa e um centavos), em 2020 e 2019 - R\$ 2.697.565,11 (dois milhões e seiscentos e noventa e sete mil e quinhentos e sessenta e cinco reais e onze centavos) e 14.052.393,30 (quatorze milhões e cinquenta e dois mil e trezentos e noventa e três reais e trinta centavos), respectivamente, conforme as tabelas, a seguir:

Tabela 14: Receita Sob o Enfoque Patrimonial (2019-2021)

RECEITA SOB O ENFOQUE PATRIMONIAL, EM R\$	RESULTADO PATRIMONIAL 2019	RESULTADO PATRIMONIAL 2020	RESULTADO PATRIMONIAL 2021
1. VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	36.945.222,57	13.422.306,56	22.937.780,50
2. VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	22.892.829,27	10.724.741,45	11.406.807,59
RESULTADO PATRIMONIAL (1-2)	14.052.393,30	2.697.565,11	11.530.972,91

Fonte: SIAFEM 2019-2020 e SIGEF 2021.

Tabela 15: Receita Sob o Enfoque Orçamentário (2019-2021)

RECEITA SOB O ENFOQUE ORÇAMENTÁRIO, EM R\$	RECEITA 2019	RECEITA 2020	RECEITA 2021
RECEITA PREVISTA INICIAL	16.664.000,00	14.000.000,00	13.719.860,00
RECEITA PREVISTA ATUALIZADA	16.664.000,00	14.000.000,00	13.719.860,00
RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA	14.648.064,10	13.419.820,69	15.337.780,50

Fonte: SIAFEM 2019-2020 e SIGEF 2021.

5. Execução Orçamentária

Após a execução das despesas corrente no período de 2021 no valor de R\$ 472.890,80 (quatrocentos e setenta e dois mil e oitocentos e noventa reais e oitenta centavos) restou um saldo de dotação no orçamento corrente na ordem de R\$ 1.542.095,20 (um milhão e quinhentos e quarenta e dois mil e noventa e cinco reais e vinte centavos). Já o saldo de dotação das despesas de capital, foi no valor de R\$ 11.982.258,16 (onze milhões e novecentos e oitenta e dois mil e duzentos e cinquenta e oito reais e dezesseis centavos), que culminou em uma economia orçamentária na ordem de R\$ 13.524.353,36 (treze milhões e quinhentos e vinte e quatro mil e trezentos e cinquenta e três reais e trinta e seis centavos) e conforme Anexo 01 da Lei 4320/64.

6. Resultado Orçamentário

Em 2021, ao confrontarmos a receita arrecadada com a despesa executada, constatou-se a ocorrência de um superávit Orçamentário de R\$ 3.390.273,86 (três milhões e trezentos e noventa mil e duzentos e setenta e três reais e oitenta e seis centavos). Segue detalhamento nas figuras e na tabela, a seguir:

Tabela 16: Execução Orçamentária em 2021

ORÇAMENTO 2021	PREVISÃO / DOTAÇÃO INICIAL	PREVISÃO/ DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	EXECUÇÃO (B)	DIFERENÇAS (A-B)	% EXECUÇÃO
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (R\$)	13.719.860,00	13.719.860,00	15.337.780,50	-1.617.920,50	111,79 %
Receita Corrente	13.719.860,00	13.719.860,00	15.337.780,50	-1.617.920,50	111,79 %
Receita Capital	0	0	0	0	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (R\$)	13.719.860,00	25.471.860,00	11.947.506,64	13.524.353,36	53,09 %
Despesa Corrente	2.014.986,00	2.014.986,00	472.890,80	1.542.095,20	23,46 %
Despesa de Capital	11.704.874,00	23.456.874,00	11.474.615,84	11.982.258,16	48,91 %
SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO (R\$)			3.390.273,86		

Fonte: Balancete SIGEF/2021 e Anexos 01 e 12 da Lei 4320/64.

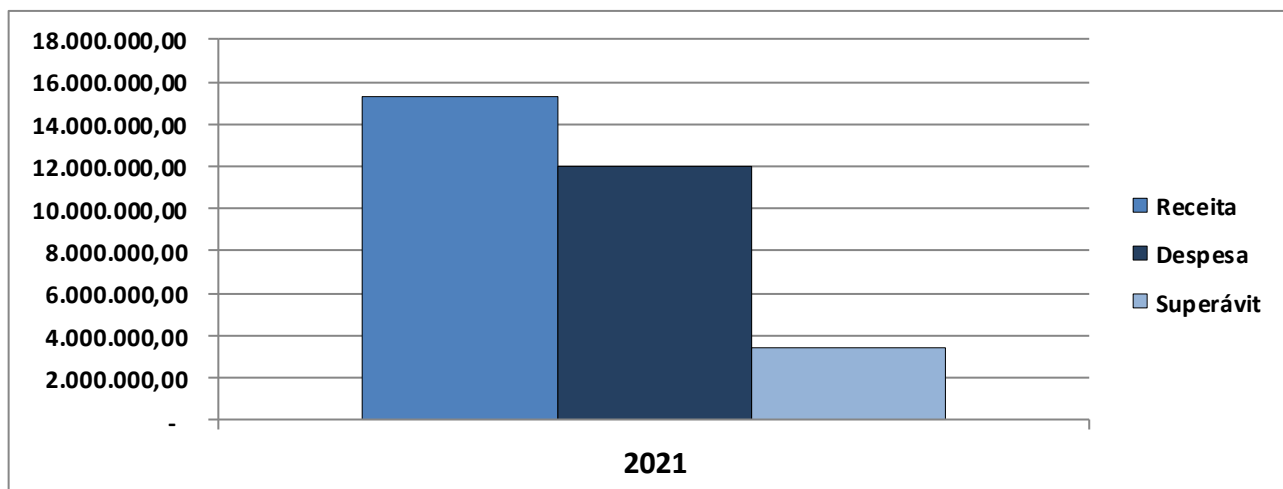


Figura 13: Comparativo da Execução Orçamentária: Receita Versus Despesa, 2021

Fonte: Balancete SIGEF/2021 e Anexos 01 e 12 da Lei 4320/64.

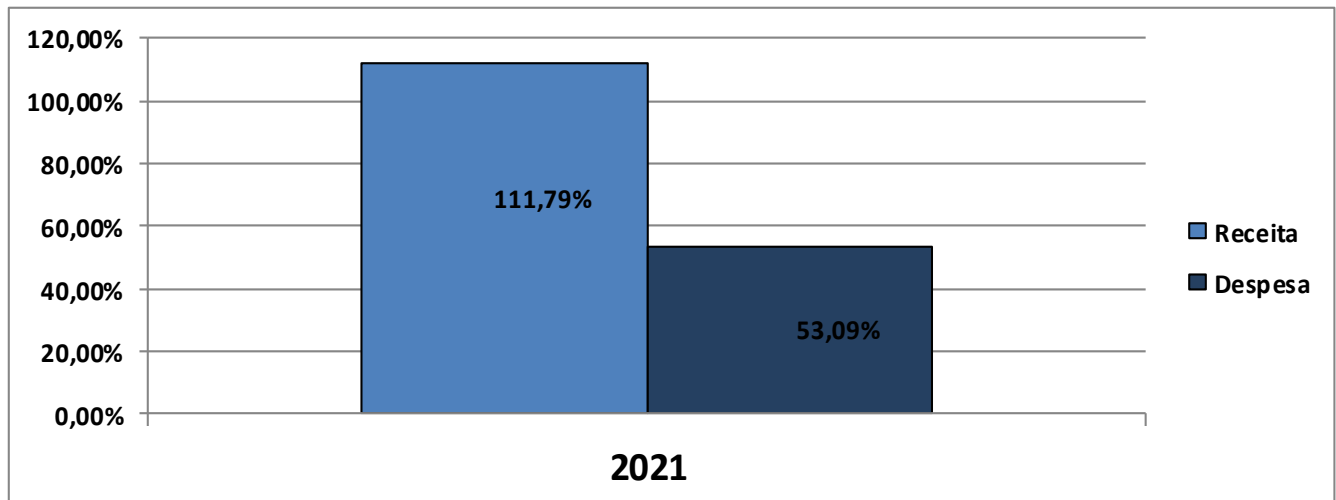


Figura 14: Execução Orçamentária: Receita (%) Versus Despesa (%) (2021)
Fonte: Balancete SIGEF/2021 e Anexos 01 e 12 da Lei 4320/64.

6.1. Restos a Pagar Processados e Não Processados

O demonstrativo da execução de Restos a Pagar 2021 evidencia a posição dos Restos a Pagar Não Processados, cuja inscrição somou em R\$ 6.314.384,94. Em relação aos pagamentos dos restos a pagar processados e não processados, somou R\$ 1.339.635,94, houve também o cancelamento de Restos a pagar pela não execução do objeto, no montante de R\$ 4.974.749,00. Logo, ao final do período, constatou-se a inexistência de saldo a pagar do exercício anterior, conforme tabela e figura a seguir:

Tabela 17: Execução de Restos a Pagar 2021.

Restos a Pagar Inscritos em 2021	6.314.384,94
Restos a Pagar Não Processados	6.314.384,94
Restos a Pagar Processados	0
Total de Restos a Pagar Pago em 2021	1.339.635,94
Restos a Pagar Não Processados	1.339.635,94
Restos a Pagar Processados	0
Total de Restos a Pagar Cancelados em 2021	4.974.749,00
Restos a Pagar Não Processados	4.974.749,00
Restos a Pagar Processados	0
Restos a Pagar para o exercício seguinte	7.325.169,23
Restos a Pagar Não Processados	7.325.169,23
Restos a Pagar Processados	0

Fonte: Balancete DivePort

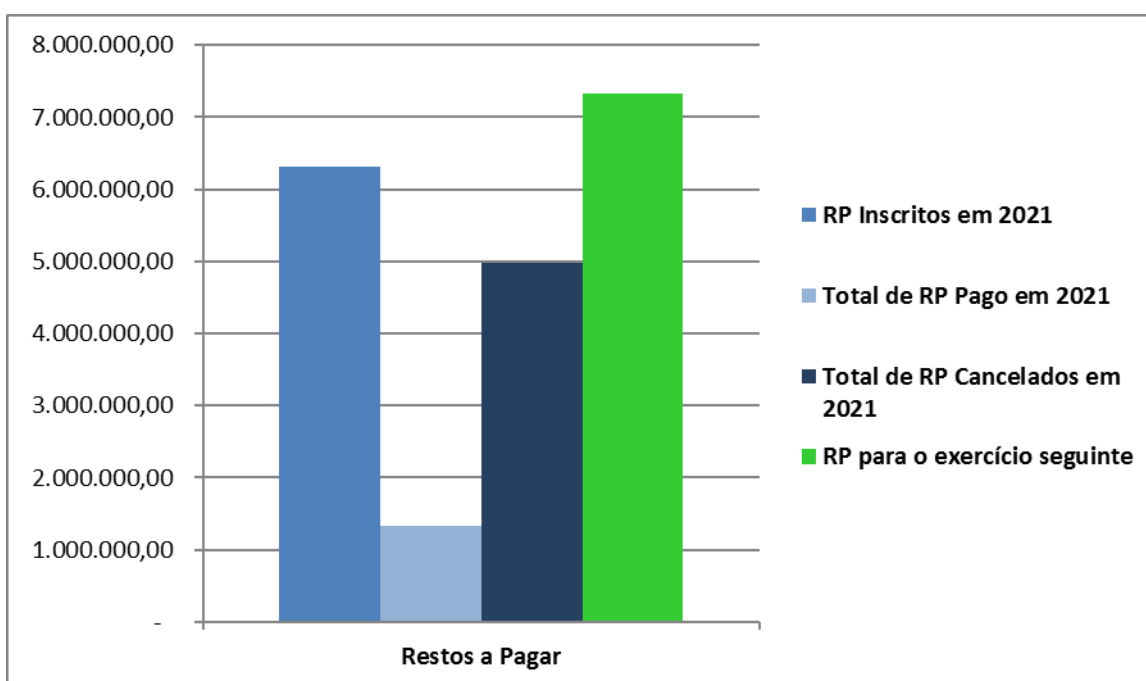


Figura 15: Execução de Restos a Pagar (2021)

Fonte: Balancete DivePort

7. Avaliação Patrimonial

7.1. Demonstração Patrimonial

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) representam o conjunto consolidado e sintetizado das informações econômicas, orçamentárias, financeiras e patrimoniais da entidade pública, com objetivo de retratar a saúde financeira, sendo os relatórios de saídas, base para análise e tomada de decisão por parte dos usuários da informação contábil. Sua estrutura está contida nos anexos da Lei 4.320/1964, na qual foi alterada pela Portaria STN 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, convergentes aos padrões internacionais de contabilidade.

As demonstrações foram elaboradas em Conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP 8ª edição, Parte V aprovada pelas Portarias Conjuntas STN/SOF nº 06, 07 E 877 DE 18/12/2018, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, assim como a Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e também as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), tal qual as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16).

Vejamos o Balanço Patrimonial do FESA, em 2021 (tabela 18).

FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
Relatório de Gestão – FESA- 2021

Tabela 18 : Superávit Financeiro 2020-2021

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
Ativo Circulante	88.379.847,90	78.904.850,75	Passivo Circulante	426.903,42	728.989,59
Caixa e Equiv. de Caixa	88.268.957,90	78.466.247,33	Forn.e Contas a pagar C. Prazo	0	302.086,17
Valores Restituíveis		426.903,42	Valores Restituíveis	426.903,42	426.903,42
Demais Créditos de C. Prazo	110.890,00	11.700,00	Passivo não Circulante	0	0
Estoques	0	0			
Ativo não Circulante	21.740.149,70	19.684.173,94	Total do Passivo	110.119.997,60	7.043.374,53
Imobilizado	20.743.120,48	18.456.288,19	Passivo Financeiro (B)	7.752.072,65	6.741.288,36
Intangível	997.029,22	1.227.885,75	Passivo Permanente	0	302.086,17
Total do Ativo	110.119.997,60	98.589.024,69	Saldo Patrimonial	102.367.924,95	91.545.650,16
Ativo Financeiro (A)	88.268.957,90	78.893.150,75	Total do Passivo. E Patrimônio Líquido	110.119.997,60	98.589.024,69
Ativo Permanente	21.851.039,70	19.695.873,94			
Total do Ativo	110.119.997,60	98.589.024,69			
Superávit Financeiro 2021 (A - B)			R\$ 80.516.885,25		
Superávit Financeiro 2020 (A - B)			R\$ 72.151.862,39		

Fonte: Balanço Patrimonial 2021 e Anexo 14 – Lei Federal nº 4.320/64.

7.2. Análises de Índices Patrimoniais, 2019-2021

Da análise dos dados evidenciados no demonstrativo Balanço Patrimonial de 2021, podemos extrair os seguintes índices (tabela 19):

Tabela 19: Análise dos Índices do Balanço Patrimonial (2019-2021)

ÍNDICES DO BALANÇO PATRIMONIAL	2021	2020	2019
A) LIQUIDEZ IMEDIATA (%)	206,77	107,64	65,61
Disponibilidade (banco e caixa)(R\$)	88.268.957,90	78.466.247,33	70.951.017,96
Passivo Circulante (R\$)	426.903,42	728.989,59	1.081.465,20
b) LIQUIDEZ CORRENTE (%)	207,03	108,24	65,75
Ativo Circulante (R\$)	88.379.847,90	78.904.850,75	71.106.786,42
Passivo Circulante (R\$)	426.903,42	728.989,59	1.081.465,20
c) LIQUIDEZ GERAL (%)	207,03	108,24	88,88
Ativo Circulante + Ativo Realizável LP (AC+ARLP) (R\$)	88.379.847,90	78.904.850,75	96.125.688,52
Passivo Circulante + Passivo Não Circulante (R\$)	426.903,42	728.989,59	1.081.465,20
D) ÍNDICE DE SOLVÊNCIA (%)	257,95	135,24	88,88
AC+ Ativo Não Circulante (AC+ANC, em R\$)	110.119.997,60	98.589.024,69	96.125.688,52
(PC+PNC, Em R\$)	426.903,42	728.989,59	1.081.465,20
E) ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	0,00	0,01	0,01
(PC+PNC, em R\$)	426.903,42	728.989,59	1.081.465,20
ATIVO TOTAL (R\$)	110.119.997,60	98.589.024,69	96.125.688,52
F) COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	1	1	1
PC (R\$)	426.903,42	1.081.465,20	360.559,36
(PC+PNC, em R\$)	426.903,42	1.081.465,20	360.559,36

Fonte: Balancete SIAFEM/2019-2020 e SIGEF 2021 (Balanço Patrimonial: Anexo 19 da Lei 4320/64).

A situação financeira apurada através do Balanço Patrimonial 2021 do FESA aponta para a auto sustentabilidade da entidade, conforme índices contábeis ilustrados na figura 16, a seguir:

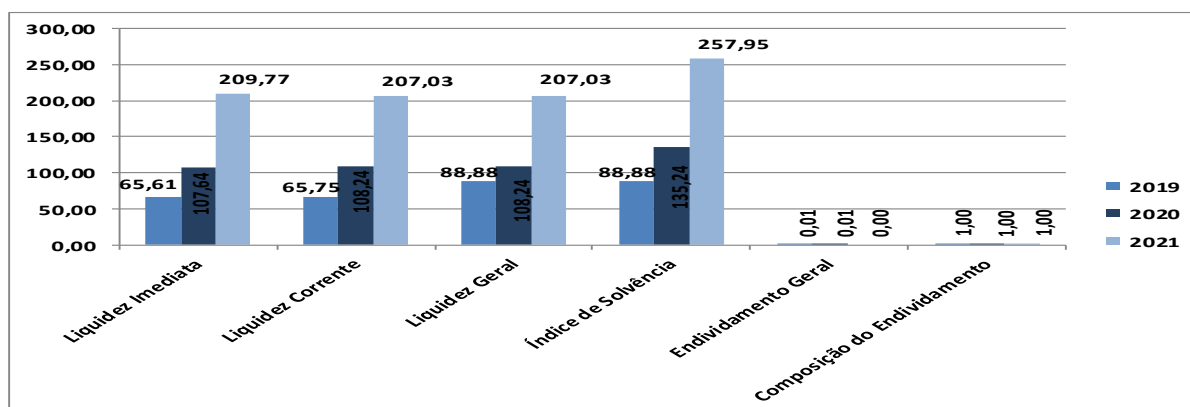


Figura 16: Índices Contábeis da FESA: Análise da Situação Financeira 2019 – 2021.

Fonte: Balancete SIAFEM/2019-2020 e SIGEF 2021 (Balanço Patrimonial: Anexo 14 da Lei 4320/64).

A análise qualitativa dos índices patrimoniais do FESA, apurados no exercício de 2021, encontra-se detalhadas, a seguir:

- ✓ **Liquidez Imediata** – é a relação entre as Disponibilidades /Passivo Circulante. Também denominado Índice de Liquidez Absoluta ou Índice de Liquidez Instantânea, esse índice revela o quanto uma empresa dispõe imediatamente para saldar suas dívidas de curto prazo. O FESA, em 2021, apresentou índice de 206,77 de liquidez imediata, ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, existem R\$ 206,77 para sanar essa dívida.
- ✓ **Liquidez Corrente** – é a relação entre o Ativo Circulante/Passivo Circulante. Seu quociente representa o quanto a empresa dispõe, em valores imediatamente disponíveis ou direitos conversíveis rapidamente em dinheiro, para saldar suas obrigações de curto prazo. O FESA apresentou índice de 207,03 de liquidez corrente, ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo existem R\$ 207,03 para honrar esse compromisso.
- ✓ **Liquidez Geral**- é a relação entre (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante). O Índice de Liquidez Geral indica quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis à curto e longo prazo, para fazer face à totalidade de suas dívidas. O FESA, apresentou um índice de 207,03 de liquidez geral, fato este que indica que para cada um real de dívidas circulantes e não circulantes, a mesma dispõe de R\$ 207,03 para honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e longo prazo.
- ✓ **Índice de Solvência**- é a relação entre (Ativo Circulante + Ativo Não-Circulante) / (Passivo Circulante + Passivo Não -Circulante). Mostra a capacidade de pagamento (solvência) da instituição a curto prazo. O FESA apresentou índice de 257,95 de Solvência, fato este que indica que para cada R\$ 1,00 de dívida existem R\$ 257,95 para saldar os compromissos com terceiros, indicando um excelente grau de solvência em caso de encerramento das atividades.

- ✓ **Endividamento Geral** – é a relação entre $(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não-Circulante}) / (\text{Ativo Total})$. Mede a dimensão da dívida total de uma instituição em comparação ao seu ativo. O FESA apresentou um índice de 0,00 de Endividamento Geral, fato este que demonstra que o grau de endividamento da referida Autarquia a curto e longo prazo é extremamente baixo, tendo uma situação patrimonial que garante a sua sobrevivência futura.

Composição do Endividamento - é a relação entre $(\text{Passivo Circulante}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não-Circulante})$. O FESA, em 2021, apresentou um índice de 1,00 relativo à Composição do Endividamento, fato este que demonstra que todo endividamento da Unidade Gestora se encontra no curto prazo.